

Himenópteros parasitoides de bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*) em cafeeiros submetidos a aumento da concentração de dióxido de carbono

Thaís A. Pires¹; Valdania C. Souza¹; Valmir A. Costa²;
Jeanne S. Marinho-Prado³

¹Bolsista na Embrapa Meio Ambiente, Caixa Postal 69, 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. ²Centro Experimental Central do Instituto Biológico, Caixa Postal 70, 13012-970 Campinas, SP, Brasil. ³Embrapa Meio Ambiente, Caixa Postal 69, 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: jeanne.marinho@embrapa.br.

O bicho-mineiro é uma das principais pragas do cafeeiro e este trabalho tem por objetivo avaliar a influência do aumento atmosférico da concentração de CO₂ sobre a comunidade de alguns de seus principais inimigos naturais, os himenópteros parasitoides. O experimento vem sendo conduzido em estrutura do tipo FACE ("Free Air Carbon-dioxide Enrichment"), caracterizada pela exposição de plantas a elevadas concentrações de CO₂ em condições de campo. O trabalho foi realizado com duas cultivares de café, Obatã IAC 1689-20 e Catuaí Vermelho IAC 144, em 12 parcelas octogonais (10 metros de distância entre lados): seis do grupo controle (condições atmosféricas normais) e seis com acréscimo de CO₂ (200 ppm acima do valor ambiente). Os resultados referem-se a amostragens trimestrais nos anos de 2012 e 2013. Foram amostradas 12 plantas por parcela (seis de cada cultivar). Em 2012 foi coletada apenas uma folha com mina íntegra por planta, devido ao pequeno tamanho das plantas e em 2013 foram coletadas quatro folhas por planta. As folhas foram levadas para laboratório e as minas íntegras recortadas e armazenadas em caixa plástica gerbox (11x11x3,5cm). As avaliações foram realizadas 15, 30 e 45 dias após a coleta. Havendo a presença de parasitoides emergidos das minas, os mesmos eram armazenados em álcool 70% e identificados. Das sete espécies encontradas de parasitoides, cinco são da família Eulophidae (*Closterocerus* sp., *C. flavicinctus*, *C. coffeellae*, *Horismenus cupreus* e *Proacrias coffeae*) e duas da família Braconidae (*Orgilus niger* e *Stiropius reticulatus*). Os dados ecológicos, obtidos por análise faunística (programa Anafau), apresentaram-se semelhantes para ambos os tratamentos, controle e com acréscimo de CO₂, a saber, respectivamente: índice de Shannon-Weaner de 1,15 e 1,00; índice de riqueza de 1,14 e 1,02; e equitabilidade de 0,64 e 0,62. *P. coffeae* foi a espécie predominante em ambos os tratamentos.

Palavras-chave: Biodiversidade, mudanças climáticas.

Apoio: Embrapa.